

# A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor  
Rio de Janeiro No. 31

Tel. 2558-5179  
Janeiro de 2007

## A voz do pároco

O **Ano Novo** chegou – logo desejamos a todos que seja feliz, abençoado e melhor. Assim, desejamos a nossos paroquianos e leitores que 2007 reacenda em nossos corações a Luz que vem de Cristo, apontando para um mundo de paz, amor e esperança.

A Igreja inicia cada Ano Novo, apresentando-nos, sabiamente, a **Festa Solenidade de Maria, Mãe de Deus**. Comemoramos, ao mesmo tempo, o **Dia Mundial da Paz e Confraternização Universal**. Estamos cientes de que não é possível viver a paz sem motivação superior. Neste início de terceiro milênio quando todos nós esperávamos por um tempo novo de harmonia e tranqüilidade, infelizmente, os conflitos e a insegurança estão tomando conta do mundo. Precisamos da paz. Muitos de nós têm desejado, ao ensejo das festas natalinas, os votos de paz. Mas é preciso trabalhar para que sejamos portadores da paz, da justiça e do bem. Paz para você meu irmão e minha irmã! Tiremos do nosso coração toda tristeza, amargura e ódio e invoquemos a proteção daquela que, por seu SIM, soube ser co-redentora do gênero humano, verdadeira mãe de Jesus.

Em janeiro, destacam-se mais duas festas comemorativas: a de Santo Arnaldo Janssen, celebrada no dia 15 e a de São José Freinademetz, celebrada no dia 29. A nossa matriz enriqueceu-se, recentemente, com dois grandes quadros destes santos, que são também os Padroeiros da Congregação do Verbo Divino. Invoquemos a sua proteção, participando da novena preparatória.

## Semana Eucarística

Aproximadamente há um ano, a comunidade **Nossa Senhora Aparecida** do prédio "Parque Residencial Laranjeiras" tem o sacrário com o Santíssimo Sacramento.

Para incrementar, mais ainda, a devoção à Eucaristia, surgiu a idéia de se promover uma Semana Eucarística. Pe. Adam acolheu a proposta e reuniu-se com os sacerdotes que regularmente celebram missas na capela deste prédio, dedicada a Nossa Senhora Aparecida. Chegou-se a elaborar uma programação, com cada dia dedicado a categorias distintas de pessoas.

Temos certeza de que o marcante evento contribuiu para enriquecimento da comunidade e dos freqüentadores com abundantes graças do Senhor Jesus. Parabéns à Comunidade Nossa Senhora Aparecida!

## Aconteceu em Dezembro



Bazar de Natal



Confraternização das Pastorais



Natal da Creche Sant'Ana

## Feliz Ano Novo!

Acabamos de celebrar o nascimento de Jesus Cristo, nosso Senhor. É nessa época – a história conta a verdade – que o homem se procura e se aproxima, buscando intensamente a paz, a consideração, o respeito. Sobretudo nos nossos dias, em que o amor se retém em suas células e hesita em vicejar.

Do Natal passamos ao Ano Novo. E ainda Jesus, sempre Jesus, mais uma vez presente em todos nós, no meio de nós, ao nosso lado, à nossa frente, na retaguarda, levando a efeito o sentimento de proteção por nós que só o amor é capaz de explicar.

Envolto por esse espírito, próprio do cristianismo, o Ano Novo chegou radiante, trazendo-nos a boa nova de fé e otimismo e mostrando-nos que, a exemplo dos ensinamentos da vida de Jesus, é sempre possível recomeçar, sem qualquer temor, e voltar a ser barro nas mãos do oleiro, pois a força que vem de Jesus nos ajuda a vencer toda a sorte de dificuldades, a superar os embates, a nos reerguer dos tropeços, a alcançar o equilíbrio nos momentos de angústia e aflição. Só o amor é capaz de explicar!

É a presença certa do filho de Deus que nos quer sorrindo, mesmo que, por alguma razão, a vida nos faça chorar, como se fosse um chamamento para uma conversa de evangelização, para um diálogo de fé, para uma reflexão sobre a nossa conduta cristã. Simplesmente basta tomar o cajado nas mãos. E só o amor é capaz de explicar!

E, como mensagem para o novo ano que começa, a Paróquia Cristo Redentor deseja a todos os paroquianos que as palavras de Dom Helder transcritas abaixo possam efetivamente converter o nosso dia-a-dia e reafirmar que a expressão do verdadeiro sentimento cristão não se deve afastar da simplicidade e da união.

Disse Dom Helder: **“Diante do colar, belo como um sonho, admirei sobretudo o fio que unia as pedras e se imolava, anônimo, para que todos fossem um.”**

## Em Janeiro

**Dia 1º** - Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus: missas às 9, 11 e 18 horas.

**Dfia 7** - Missa na Comunidade de Coroado, às 14 horas e 30 minutos.

**Dias 8 a 11** – Padres Adam e Vitus participarão do retiro do clero.

# Santa Maria Mãe de Deus Vitus Gustama, SVD

O título “**Mãe de Deus**” (*theotókos*) dado a Maria, Nossa Senhora, foi sancionado solenemente pelo **Concílio de Éfeso em 431**. Os Padres do Concílio aceitaram como o documento doutrinal mais importante a segunda carta de Cirilo de Alexandria a Nestório (*Nestório distingue em Cristo as duas naturezas: divina e humana, sem deificação da humanidade, apenas unidas na vontade*) que afirmou: “Assim (os santos Padres) não duvidaram em chamar **genitora de Deus** não no sentido de que a natureza do Verbo e a sua divindade tenham tomado da santa Virgem o princípio do ser, mas no sentido de que o Verbo se diz nascido segundo a carne, tendo tirado dela o santo corpo aperfeiçoado pela alma racional, ao qual era unido segundo a hipóstase” (DS,251).



Com esta declaração evita-se a implicação da dependência ou da subordinação do divino ao humano, como se Maria fosse genitora da divindade. Ao mesmo tempo esta declaração quer afirmar que Maria é a Mãe do Verbo Encarnado, Jesus Cristo. Maria é a genitora do Filho eterno feito carne. Com o título “Mãe de Deus” quer-se declarar o vínculo indissolúvel que une Maria, como mãe, ao Filho de Deus feito homem. Através de sua colaboração com o Pai e o Espírito Santo, Maria adquire uma especial relação com a Trindade. Mãe escolhida para colaborar na encarnação do Filho de Deus, do Verbo do Pai, nós a chamamos “Mãe de Deus” porque Jesus-Deus nasce dela, “nascido de mulher” (Gl 4,4). É mãe no sentido físico, psicológico e espiritual, pois ela colabora com Deus, doa seu assentimento livre e gera no amor. Como mãe, Maria exerce sua função, seu papel e sua missão materna para com o filho, Jesus, o Verbo encarnado do Pai, colocando-se totalmente à disposição do filho no silêncio e na humildade. É mãe que vive pelo filho com aflição (cf. Lc 2,48), participando de sua

missão até a morte (cf. Jo 19,25) e também depois da morte (cf. At 1,4) e sem dúvida hoje está ao lado do seu Filho na glória eterna.

“Santa Maria, **Mãe de Deus**, rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte”, assim pedimos todos os dias à Nossa Senhora que é nossa mãe também pela nossa participação na filiação de Jesus (cf. Jo 19,26). A mesma maternidade que Maria exercia para com Jesus se amplia em relação aos irmãos dele, para com aqueles que Jesus redimiu, e que desde aquele dia invocam Maria também como sua mãe (cf. LG 61-61). Nós chamamos Nossa Senhora de “Mãe”. “Mãe” é uma criatura que, antes de nascermos, conversava e dialogava conosco e pensava em nós. Antes de nascermos já éramos alguém no amor e na esperança de nossa mãe. Mãe é aquela que, com seu amor deslumbrante, puro e maternal, continua fortalecendo nosso viver, nossa esperança e nossos ideais. Nós somos, existimos, falamos, amamos e respiramos porque a mãe foi tudo para nós. Maria é a mãe da Igreja, nossa mãe com todas as características acima mencionadas. Ser mãe da Igreja é um serviço, um papel e uma missão.

Para nós devemos aplicar esta frase: “Tal mãe, tal filho”. Maria fez aquilo que o Filho ensinou, e nos pede: “*Fazei o que Ele vos disser*” (Jo 2,5). Neste sentido, Maria é mãe de Jesus não apenas no sentido de Jesus ter nascido dela, mas também porque ela aceitou a vontade de Deus incondicionalmente (cf. Lc 1,38). Por isso, o próprio Jesus afirma: “*Minha mãe e meus irmãos são estes, que ouvem a palavra de Deus e a observam*” (Lc 8,21). Isto quer nos dizer que a maternidade divina de Maria não é graça exclusiva e sim graça eclesial. Também podemos chegar a ser “Mãe de Deus” se escutamos e acolhemos a Palavra de Deus, se ela nos penetra. Podemos ser “Mãe de Deus” se fazemos crescer a Palavra de Deus e a vivemos e dela produzimos os frutos para a humanidade carente de sentido da vida. Podemos chegar a ser “Mãe de Deus”, se acolhemos o Espírito de Deus e nos deixamos impregnar por ele, se chegamos a sintonizar com seus desejos e moções, se nos comunicamos intimamente com ele. Podemos chegar a ser “Mãe de Deus” se colocamos nossa vontade e todo nosso ser à disposição e ao serviço da vontade de Deus.

Por tudo isso, pedimos: “Santa Maria, Theotókos, Mãe de Deus, ensina-nos a “conceber” a Deus. Que pela sua intercessão, Mãe de Deus, sejamos capazes de “engravidar” o Senhor Jesus, seu Filho, para podermos fazê-Lo nascer para o mundo, especialmente ao nosso redor”. Amém!

## Quem Não Conhece?



### Geraldo de Jesus

Nasceu em Ponte Nova, Minas Gerais, em 16 de agosto de 1924. Em 1940 veio para o Rio de Janeiro com sua família de criação residindo inicialmente no bairro de Vila Isabel. Em 1942, com a mudança da família para Laranjeiras, passou a freqüentar o pequeno Santuário Cristo Redentor, onde, aos poucos, foi se entrosando com a comunidade paroquial, sempre disposto a prestar qualquer serviço que fosse necessário.

Em 1948 presenciou a inauguração da atual igreja e em 1963 foi convidado especial para a inauguração do grande órgão de tubos. Por esta época, sua família, composta de servidores públicos, foi transferida para a nova Capital, Brasília.

Não vislumbrando maiores perspectivas para si que justificasse sua transferência e não podendo permanecer no imóvel que morava, procurou o pároco, na época Pe Werner, hoje bispo de Governador Valadares, para pedir pousada por uns dias até que encontrasse um quatinho dentro de suas condições financeiras. Foi então que, para surpresa sua e com a aquiescência dos demais padres da paróquia, Arthur, José e Conrado, foi convidado a ficar, não por alguns dias, mas definitivamente.

Solícito, Seu Geraldo, ou simplesmente Geraldo, até hoje presta serviços na casa paroquial cuidando da rouparia e fazendo pequenas compras e serviços internos e externos.

Em seus momentos de folga, sentado junto ao portão do estacionamento, diverte-se vendo o movimento da Rua das Laranjeiras, cumprimentando e sendo cumprimentado por todos que passam.

Gosta de assistir as celebrações sempre do último banco da Igreja, ao lado esquerdo de quem entra.

De bem com a vida, jamais de mau humor, Geraldo está sempre atento às situações em que possa colaborar com seus préstimos, alegrando e dando uma lição de vida à todos com quem convive.



É famoso seu !

## Rio de Janeiro Cidade de São Sebastião

Conta-nos a lenda que São Sebastião foi visto, de espada na mão, na batalha que expulsou os calvinistas do Rio, no dia 20 de janeiro.

A devoção e a popularidade de São Sebastião, em nossa cidade, podem ser admiradas nas manifestações de fé que lhe são prestadas no dia da comemoração de seu martírio. Visitas a sua igreja, missas assistidas por multidões e a procissão, acompanhada por crianças, jovens e adultos.

Nascido em família cristã foi batizado, ainda criança.

Milão, na Itália, cidade de sua mãe e, Narbona, cidade de seu pai, na França, disputam o privilégio de serem sua terra natal.

Oficial nas fileiras romanas era elogiado pelos soldados e pelo Imperador Maximiliano, mas que, ao sabê-lo cristão condenou-o à morte, atado num poste e flechado. Acudido por amigos e cuidado pela cristã Irene, se recuperou dos ferimentos.

Curado, foi a presença de Maximiliano e pediu-lhe que não mais perseguisse os cristãos. Em resposta, o Imperador mandou açoitá-lo até a morte.

Além de padroeiro e protetor de nossa cidade, São Sebastião é invocado nas situações de fome, epidemias e guerra.

*São Sebastião, volta a usar a força de tua espada, outrora utilizada para expulsar o invasor de nossa cidade e livra-nos de todos os malfetores, dos falsos profetas. Visita nossa cidade, da qual és padroeiro. Amém*

## Os Santos da S.V.D



**Santo Arnaldo Janssen (1837-1909)**  
(15 de Janeiro)

**Santo Arnaldo Janssen** nasceu no dia 5 de novembro de 1837 em Goch, uma pequena cidade da Baixa Renânia (Alemanha). Sua vida foi uma constante busca da vontade de Deus, de confiança na providência divina e de trabalho duro. Sua obra foi abençoada por Deus: mais de 6.000 missionários do Verbo Divino trabalham em 63 países. As **missionárias Servas do Espírito Santo** já são mais de 3.800 e as **Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua** superaram o número de 400. Faleceu em 15 de janeiro de 1909 e foi canonizado em 5 de outubro de 2003 pelo papa João Paulo II.



**São José Freinademetz (1852-1908)**  
(29 de Janeiro)

**São José (Josef) Freinademetz** nasceu no dia 15 de abril de 1852, em Oies (Bolzano), um pequeno aglomerado de casas nas Dolomitas, do Norte de Itália. Foi batizado no dia em que nasceu. Dedicou sua vida a anunciar o Evangelho, mensagem do Amor de Deus à humanidade e a encarnar esse amor na comunhão de comunidades chinesas cristãs. Entusiasmou muitos chineses para que fossem missionários de seus conterrâneos como catequistas, religiosos, religiosas e sacerdotes. Sua vida toda foi expressão do que era seu lema: **"A língua que todos entendem é a linguagem do amor"**.. Faleceu no dia 28 de janeiro de 1908 e foi canonizado em 5 de outubro de 2003, juntamente com **Santo Arnaldo Janssen** pelo papa João Paulo II.

## Epifania: A Manifestação de Deus aos Homens

A festa da Epifania que, antes da reforma litúrgica introduzida pelo Concílio Vaticano II, se celebrava sempre no dia 6 de janeiro e era dia santo, o povo a conhecia como a festa de "Santos Reis", e a cercou de belas tradições, cantos e orações. A palavra grega "*epifanei*" tem o sentido de manifestação com a respectiva passagem do escondimento à revelação, do desconhecimento ao conhecimento.



"Chegaram uns magos": a Escritura não diz quantos eram. Há lendas antiqüíssimas que mencionam 12. Desde o séc. VIII, fala-se em três, como representantes das três raças: branca, amarela e negra, como para dizer que a humanidade inteira se pôs a caminho para ver, adorar e servir Jesus. É também a partir do Séc. VIII que a piedade popular deu nome a eles: Melquior, Baltasar e Gaspar. Os presentes que trouxeram são produtos da Arábia: ouro (para significar a realeza de Jesus), incenso (para significar a divindade) e mirra (uma resina cheirosa, em pó ou líquido, usada para perfumar e compor óleos sagrados - lembremos que Cristo quer dizer "ungido"!).

No caminho para Belém, brilha, iluminando a noite, a estrela do Rei. Guiados por ela, os reis vieram de longe e bem depressa para junto do Rei que acabava de nascer. Naquele local, naquele berço, naquele casal e naquele menino, nada falava de rei: mas havia uma estrela na noite, uma luz nas trevas. E eles que vieram de longe acreditaram na NOVA AURORA que surgia para a humanidade. Uma nova aurora na manhã de um tempo novo: JESUS CRISTO. A longa viagem dos Magos é símbolo da longa estrada que cada um de nós deve percorrer para encontrar a salvação. Se não a procurarmos, ela se perderá para nós. Com os Magos aprendemos que nenhuma dificuldade nos impede de chegar até Jesus. Ele está no meio de nós, mas quer ser procurado e encontrado.



Nossa igreja ficou repleta na missa da noite de Natal

## Resposta à pergunta de dezembro

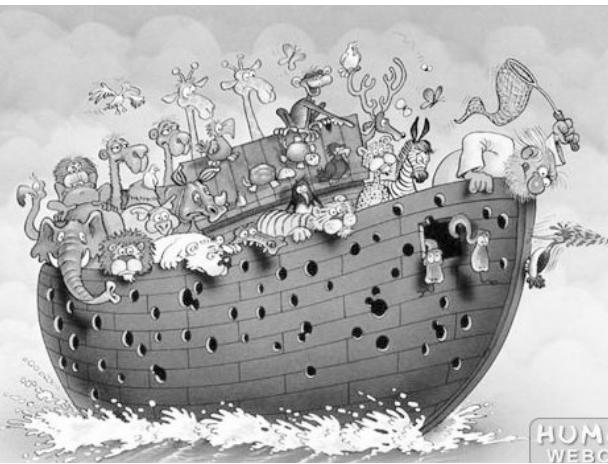
**Em que sentido o ser humano é criado à "imagem de Deus"?**

O homem é criado à imagem de Deus no sentido de que é capaz de conhecer e de amar, na liberdade, o próprio criador. É a única criatura nesta terra que Deus quis em si mesma e que chamou a partilhar, no conhecimento e no amor, a sua vida divina. Criado à imagem de Deus, ele tem a dignidade de pessoa: não é alguma coisa, mas alguém, capaz de se conhecer, de se doar livremente e de entrar em comunhão com Deus e com as outras pessoas. (Compêndio do Catecismo 66)

## Resposta

**Quais são os efeitos do Batismo?**

## Sorria



## Parabéns aos Dizimistas que Aniversariam em Janeiro

- |    |                                    |
|----|------------------------------------|
| 1  | Lucia Soares Ribeiro Caldas        |
| 4  | João Leite Ribeiro                 |
| 6  | Heloisa Maria Daut D´ Oliveira     |
| 6  | Legnar Regina R. Brandão           |
| 7  | Moema Laila da Rocha Fares         |
| 7  | Rachel de Souza Mello              |
| 9  | Maria Celina Peletta de Oliveira   |
| 11 | Eunice B. L. Pinto                 |
| 11 | Thereza de Jesus R. da Costa Cunha |
| 12 | Sandra Conti                       |
| 15 | Sonia Maria Salume Tomé            |
| 16 | Maria Olívia Gouvêa                |
| 16 | Rafaela da Silva do Nascimento     |
| 17 | Ecyla Castanheira Brandão          |
| 20 | Afra Ana de Jesus                  |
| 21 | Eleonora Xavier Wanderly Pires     |
| 24 | Helena Moreira Moraes d´ Almeida   |
| 24 | Joaquim Rubens Fontes              |
| 24 | Valdir Couto da Costa              |
| 27 | Munir Mahmoud El Molin             |
| 29 | Alayde Torres Coutinho             |
| 30 | Maria Tereza Aguiar Estelita       |

## MÚSICA

*Casamentos, Missas de Bodas,  
Missa, Aniversários de 15 anos, etc.*

**CORAL E ORQUESTRA**  
MÚSICA BARROCA E RENASCENTISTA  
CLÁSSICA E SACRA

Regente ALBERTO MATHIAS Telefone: 2265-2651, Telefax: 2205-3822

**SAÚDE PARA TODA FAMÍLIA.**  
Yoga • Pilates • RPG  
Massagem Ayurvédica • Hidroginástica  
Natação\* • Ginástica Localizada • Condicionamento Físico  
Musculação • Judô • Capoeira • Futsal • Ballet e muito mais...  
\* a partir dos 6 meses

Tel: 3235 2360  
Rua das Laranjeiras, 543

**Mira Sport**  
Academia de Educação Física

## O Que Representa o Dízimo

Temos observado que, independente de sua vontade, alguns paroquianos, apesar de inscritos há algum tempo na Pastoral do Dízimo, não puderam, ainda, concretizar este gesto de amor ao próximo. Outros, por inibição ou falta de condições, embora embuidos de grande impulso interior de querer ajudar aos irmãos carentes, não o fazem. Existem outras maneiras de ajudar, sem, necessariamente, envolver recursos monetários. Aproximem-se de nós, através dos Sacerdotes, da Secretaria ou da Pastoral do Dízimo, de coração aberto e dêem novo rumo às suas vidas.

Desejamos lembrar o que representa o Dízimo e o seu sentido bíblico para nossa comunidade católica.

Ao Se deixar crucificar, JESUS legou-nos a herança de uma vida imaculada, voltada para a prática do amor e da caridade, reservando aos humildes e puros de coração A VIDA ETERNA. Seguindo os SEUS ensinamentos, os primeiros cristãos, colaboradores na implantação da Igreja primitiva, tinham como objetivo divulgar a doutrina cristã em todo mundo conhecido na época. Surgiram, assim, os primeiros Missionários, cuja missão consistia em divulgar o evangelho e implantar os templos para cultos da nova doutrina, por onde passassem.

Partindo de sua origem do Oriente Médio a doutrina cristã difundiu-se rapidamente, principalmente nos países europeus, recém-libertos do jugo do outrora poderoso império romano.

Então, uma questão crucial se apresenta. Como cuidar daquelas comunidades cristãs pioneiras divulgadoras da palavra de CRISTO? Manifestam-se, aí, plenamente os fundamentos da Doutrina Cristã, baseada na prática da caridade, no amor ao próximo, consubstanciado na doação do Dízimo. Como o próprio nome indica, originalmente representava dez por cento do que o trabalhador obtivesse como remuneração mensal do seu trabalho cotidiano; hoje em dia, na maioria dos casos, essa taxa é, economicamente, inviável, cabendo ao dizimista contribuir, de acordo com sua disponibilidade e consciência cristã.

Reportando-nos ao Antigo Testamento, recordemo-nos que Abel despertou em Caim, seu irmão mais velho, a inveja, sendo por ele morto, ao oferecer a DEUS os melhores e mais tenros frutos de sua colheita, ou seja, o seu dízimo pessoal.

Já em JESUS, comove-nos a passagem do Novo Testamento, em que ELE, com SUA emanante SABEDORIA e SANTIDADE abençoa como a mais valiosa das doações as duas únicas moedas de pequeno valor de que dispunha uma pobre senhorinha de idade avançada e que não hesitou em cedê-las para mitigar a fome de quem tinha menos do que ela. O exemplo de Abel, oferecendo a DEUS as primícias de sua lavoura, em agradecimento à sua abundância e o da velhinha, doando tudo que possuía, espelham o acendrado e verdadeiro amor abrigado em seus corações e o desapego às coisas materiais. **QUE SEJAM O NORTE DE NOSSA CAMINHADA! Assim seja**